

Presidente diz que impedirá a indexação

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, durante encontro com a bancada de deputados do PMDB, que o Governo não vai permitir que os salários sejam indexados à inflação. "Temos que evitar a reindexação salarial a qualquer custo", disse o Presidente. Fernando Henrique anunciou que o Brasil deve assinar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) na sexta-feira, habilitando o Brasil a receber a segunda parcela, de US\$ 9 bilhões, da ajuda financeira prevista no acordo firmado em dezembro do ano passado entre o Brasil e o FMI.

Ao se manifestar contra a indexação dos salários, Fernando Henrique disse que isso alimentaria a inflação e que, por essa razão, o Governo vai usar todos os instrumentos de que dispõe para impedir a reindexação. "A grande conquista do real foi o controle da inflação, a inflação é o flagelo do povo", disse o Presidente, referindo-se aos primeiros testes que o Governo enfrentará no setor público, em maio, quando ocorrem os dissídios dos funcionários dos Correios e da Embrapa. O encontro com os deputados do PMDB ocorreu no hall de entrada no Palácio da Alvorada e durou cerca de duas horas.

"Um político não pode ver um caixote que já pensa que é palanque", brincou o Presidente, que subiu quatro degraus da escada que leva ao interior do palácio para falar aos deputados do PMDB. Fernando Henrique fez um apelo dramático ao partido para apoiar a aprovação da prorrogação da CPME.